

# Informe AEPETRO

Associação dos Trabalhadores da Indústria de Petróleo e Gás

06 de Dezembro de 2008

## Esta edição

- GTB da BRASKEM fortalece luta pela Aposentadoria Especial no ramo*
- Acidente com vítimas na PETROBRÁS revelam preocupações*
- CRH da UFBA debate precarização, saúde, trabalho e meio ambiente*
- PETROBRÁS é obrigada a tratar adoecimento de vítima de assédio moral*
- Pássaros e morcegos não resistem aos riscos ambientais da RLAM*



Remoção de vítima da PETROBRÁS em acidente no transporte de turno

## Acidente com vítimas na PETROBRÁS revelam preocupações

O último acidente com vítimas, envolvendo trabalhadores da PETROBRÁS, abriu um fórum de discussão junto à categoria com propostas de melhorias no transporte dos trabalhadores dentro das comissões da CIPA da RLAM.

Dentre os eixos temáticos da discussão, estão a janela de emergência dos ônibus, cinto de segurança apropriado e o Hospital São Rafael (HSR) como pólo de atendimento para as situações emergenciais.

Durante a remoção das vítimas do interior do veículo verificou-se uma grande dificuldade para a retirada dos

colegas que foram mais atingidos durante o acidente, o que poderia ter agravado a situação em caso de incêndio. O fato deve ser objeto de discussão junto aos técnicos de segurança da PETROBRÁS com vistas a propor melhorias e implementar uma rota de fuga mais adequada.

A CIPA da RLAM está avaliando propostas de cintos de segurança mais apropriados para os trabalhadores. Porém, uma questão que já vem sendo abordada há anos junto ao setor de saúde ocupacional da RLAM é o contrato da empresa com o HSR para atendimento das vítimas da PETROBRÁS. A superlotação, precarização e qualidade no atendimento, não justifica a manutenção do contrato.

## Pássaros e morcegos não resistem aos riscos ambientais da RLAM

Que o ambiente da RLAM adocece os colegas, todos nós já sabemos, com exceção de alguns médicos da empresa, más, que a contaminação ambiental está matando os pássaros e morcegos, chamou a atenção dos colegas da unidade de destilação atmosférica da RLAM, U-32.

Durante as rotinas operacionais os colegas estão se assustando com a quantidade de animais mortos que são encontrados no chão. A situação tem

preocupado os trabalhadores, pois é um indicativo de que existe algo de errado nas instalações industriais.

A Lei 11.794/08 regula o uso de animais como cobaias em pesquisas científicas e está restrita a estabelecimentos de ensino técnico de segundo grau da área biomédica e aos estabelecimentos de ensino superior.

A AEPETRO estará buscando ajuda junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (Concea),

A AEPETRO estará verificando os termos e as condições deste contrato para dar ciência ao Tribunal de Contas da União (TCU), caso sejam identificadas possíveis irregularidades, a exemplo do contrato de R\$ 140 mil, feito sem licitação, para negar o adoecimento ocupacional dos trabalhadores da RLAM, promovendo um verdadeiro viés na avaliação da disfunção hepática dos trabalhadores, o que, já levou a óbito um colega do laboratório da RLAM.

objetivando dar um basta a esta situação, antes que outro colega venha a morrer como cobaia, apenas lembrando do caso do colega do laboratório.





Encontro do GTB da BRASKEM

## CRH da UFBA debate precarização, saúde, trabalho e meio ambiente

O evento contou com a participação das sociólogas Graça Druck e Tânia Franco autoras do livro *A perda da razão social do trabalho: terceirização e precarização*, que reúne ensaios de doze autores organizados pelas pesquisadoras.

A AEPETRO chamou a atenção da falta de reabilitação profissional pela Previdência Social, uma vez que, empresas como a PETROBRÁS, tem se negado a responder os ofícios da Previdência que solicitam postos e treinamentos para vítimas de acidentes e doenças ocupacionais.

Foi sugerido também ao Ministério Público do Trabalho (MPT) que se construísse um banco de dados com todas as Ações Cíveis e Termos de Ajustamento de Conduta a nível nacional com vistas ao controle social ajudar na prevenção dentro das organizações, o que também ajudaria os pesquisadores avaliarem o compromisso social das empresas.

### Fale Conosco

**Wanderley Júnior**  
7181993675  
**Edilene Farias (Leninha)**  
7181422966  
**Eloísa Alves**  
7132356164  
**Lindomar Meneses**  
7133544774

E-mail: [aepetro@aepetro.org.br](mailto:aepetro@aepetro.org.br)  
Web Site: [www.aepetro.org.br](http://www.aepetro.org.br)

## GTB da BRASKEM fortalece luta pela Aposentadoria Especial

A luta pela aposentadoria especial ganhou uma nova dimensão. Durante o último encontro do Grupo dos Trabalhadores do Benzeno (GTB) da BRASKEM, a AEPETRO esteve presente e pôde socializar o trabalho iniciado na RLAM, ganhando apoio e força junto aos colegas da BRASKEM, que também passam pelas mesmas dificuldades.

De acordo com o Mestre em Gerenciamento e Tecnologias Ambientais no Processo Produtivo e Chefe do Setor de Fiscalização da Previdência Social na Bahia, Mário Ferrari, em sua dissertação sobre **AS APOSENTADORIAS ESPECIAIS E SUA INFLUÊNCIA NA PROTEÇÃO DOS TRABALHADORES EXPOSTOS A RISCOS OCUPACIONAIS**, conclui-se que, nas indústrias de transformação, há indícios de que 25% promoveram melhorias graduais do ambiente de trabalho, 50% podem ter adotado uma postura visando à preservação das suas imagens e também redução das suas despesas com pagamento do adicional correspondente e, 25% informam uma quantidade menor de empregados expostos, provavelmente, para não recolher o adicional correspondente.

Na PETROBRÁS a Ação Civil Pública de número 01277-2002-481-01-00-1 impetrada em 2002 pelo Sindipetro NF, garantiu aos trabalhadores da Bacia de

### PETROBRÁS é obrigada a tratar adoecimento de Vítima de assédio moral

O sobrepeso ou a anorexia são umas das sintomatologias apresentadas nas vítimas de assédio moral, além da depressão e do transtorno pós-traumático. Dano provocado pela violência moral no meio ambiente do trabalho.

A sentença do processo **00830.2008.008.05.00-6** proferida pelo Exmº Dr. Juiz do Trabalho, Franklin Christian Gama Rodrigues, autorizou o internamento para tratamento de obesidade da vítima de assédio moral na PETROBRÁS, Eloísa Alves Oliveira, arcando com as despesas relativas ao mesmo.

Campos o direito a APOSENTADORIA ESPECIAL. A AEPETRO mantém a orientação quanto ao preenchimento do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) de acordo com as informações prestadas no Programa de Prevenção aos Riscos Ocupacionais (PPRA), exigindo dos médicos, no fechamento do periódico, o cumprimento da NR-07.

O ASO faz parte das demonstrações ambientais que comprovam a exposição aos riscos ambientais, principalmente para os agentes qualitativos, a exemplo do benzeno e dos hidrocarbonetos.

O crime de sonegação fiscal praticado pela PETROBRÁS contra a Previdência Social (**Lei nº 9.983/00**) já vem sendo apurado pela Receita Federal, a partir de comunicado da AEPETRO em Janeiro de 2008 (**10580.000458/2008-02**).

Chamamos a atenção dos colegas também quanto à veiculação de informações inconsistentes junto aos trabalhadores e recomendamos que sempre perguntem pelo **número do processo** ao escutarem que já estão sendo tomadas medidas para coibir a fraude e garantir o nosso direito a APOSENTADORIA ESPECIAL.



A AEPETRO disponibilizou uma enquête sobre assédio moral na PETROBRÁS, onde são identificados mais de 30 casos de assédio moral na empresa. O resultado da pesquisa foi prejudicado pois, em apenas um dia, misteriosamente, mais de 80, ou apenas uma no lugar de 80, inferiu respostas ao questionário inviabilizando uma análise mais abrangente da pesquisa. Provavelmente algum quinta coluna da região.